

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

<b>Atualizado em</b>	22/02/2021									
<b>Ano/Semestre curricular</b>	2º Semestre									
<b>Curso</b>	Não se aplica									
<b>Unidade Curricular</b> <i>[designação e tipo/se é do tipo obrigatório ou optativo] (máx100 caracteres)</i>	Demografia e Sociologia do Envelhecimento									
<b>Língua de ensino</b>	Português									
<b>ECTS - tempo de trabalho (horas)</b>	<b>ECTS</b>	<b>Total</b>	<b>T</b>	<b>TP</b>	<b>PL</b>	<b>S</b>	<b>OT</b>	<b>TC</b>	<b>E</b>	<b>O*</b>
	6	75		60			15			
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;									
<b>Docente Responsável/Carga letiva</b> <i>[Nome completo, categoria, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i>	Miguel Castro Professor Adjunto 37,5h miguelcastro@ipportalegre.pt									
<b>Outros Docentes e respetivas cargas letivas</b> <i>[Nomes completos, categorias, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i>	António Calha Professor Adjunto 37,5 antoniocalha@ipportalegre.pt									
<b>Pré-requisitos</b> <i>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</i>	Não se aplica									

<p><b>Objetivos de aprendizagem/</b>  <i>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos]</i>  <i>[Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</i>  <i>(máx1000 carateres)</i></p>	<p>Apetrechar os alunos de instrumentos suficientemente sólidos para poderem analisar e compreender a realidade demográfica global e nacional. Devido à complexidade das inter-relações que advêm da dinâmica da população, os alunos deverão, apoiados na leitura de textos, indicadores e índices, ser capazes de entender e relacionar as repercussões do comportamento demográfico noutros campos da realidade social.</p> <p>O objetivo fundamental desta Unidade Curricular é fornecer aos estudantes elementos conceptuais, metodológicos e empíricos, de natureza demográfica e sociológica, que lhes permitam elaborar uma reflexão aprofundada e rigorosa sobre este fenómeno absolutamente central e decisivo na organização das sociedades ocidentais contemporâneas</p> <p>Pretende-se que os alunos sejam capazes mobilizar recursos e conhecimentos científicos para compreenderem situações complexas e problemas da realidade demográfica e sociológica atual.</p> <p>Desenvolver uma atitude reflexiva e crítica das problemáticas referidas</p> <p>Estimular e desenvolver a capacidade de intervenção social numa perspetiva de uma cidadania, baseada em valores éticos e democráticos</p> <p>Face aos objetivos traçados a avaliação das aprendizagens pretende incidir na capacidade que os alunos revelam na análise crítica dos problemas demográficos, em particular, no aspeto do envelhecimento. Para tal a avaliação terá em conta os skills que os alunos evidenciem nos debates e textos críticos elaborados em contexto de sala de aula. A avaliação terá em conta, não apenas as opiniões dos docentes, mas também a análise-interpretes dos produtos realizados.</p> <p>O trabalho de investigação terá, na sua avaliação, a participação crítica de alunos e docentes de forma a garantir a reflexão conjunta que preencha os objetivos expressos: compreender a realidade demográfica global e nacional; fornecer aos estudantes elementos conceptuais, metodológicos e empíricos, de natureza demográfica e sociológica, que lhes permitam elaborar uma reflexão aprofundada e rigorosa sobre este fenómeno e de entender e relacionar as repercussões do comportamento demográfico noutros campos da realidade social.</p>
<p><b>Conteúdos Programáticos</b>  <i>(máx1000 carateres)</i></p>	<p>Apresentação e distribuição espacial dos principais indicadores a nível global, regional e nacional.</p> <p>Compreender e problematizar as implicações socioeconómicas dos comportamentos demográficos.</p> <p>Evolução da população portuguesa, com particular ênfase nas últimas décadas.</p> <p>As questões da emigração/imigração.</p> <p>Migrações e identidade.</p> <p>Construir e problematizar cenários de futuro.</p> <p>Soc.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construções, significados e delimitações do conceito de envelhecimento.</li> <li>2. Ser velho na sociedade contemporânea.</li> <li>3. Representações sociais do envelhecimento.</li> <li>4. Discriminação e processos de exclusão social dos idosos.</li> <li>5. Envelhecimento e políticas públicas.</li> <li>6. As facetas do envelhecimento ativo: autonomia; independência; expectativa de vida saudável; qualidade de vida.</li> <li>7. As especificidades do trabalho com idosos em contexto institucional.</li> </ol>

<p><i>Demonstração da coerência entre os conteúdos e os objetivos da Unidade Curricular (máx1000 carateres)</i></p>	<p>O contacto dos alunos com a realidade teórica e estudos recentes abre portas para o entendimento da realidade do envelhecimento e dos problemas demográficos. Os trabalhos de reflexão e crítica de estudos, textos e dados propiciam uma postura reflexiva e um contacto indirecto com a problemática do envelhecimento.</p> <p>O contacto com estudos e metodologias de investigação prepara os alunos para as formas de elaboração de trabalhos de investigação/reflexão e recensão que ao longo da unidade curricular terão que empreender.</p> <p>No trabalho final, pretende-se que haja uma passagem da teoria à prática, não apenas das metodologias de investigação, mas também do contacto com realidades concretas do envelhecimento em contextos variados onde decorrerão essas pequenas investigações.</p>
<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b>  <i>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)</i></p>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>As aulas terão um carácter teórico-prático. O professor organizará forma de colocar à disposição dos alunos informação estruturada, através de exposições orais, textos de apoio, referências a bibliografia selecionada, etc. Serão também promovidas situações que permitam, a partir da análise de textos e outros documentos e com o recurso a suportes variados, o conhecimento e o debate crítico dos conteúdos temáticos.</p> <p>As aulas terão um carácter teórico-prático. O professor organizará forma de colocar à disposição dos alunos informação estruturada, através de exposições orais, textos de apoio, referências a bibliografia selecionada, etc. Serão também promovidas situações que permitam, a partir da análise de textos e outros documentos e com o recurso a suportes variados, o conhecimento e o debate crítico dos conteúdos temáticos.</p> <p>A avaliação assume um carácter contínuo, tomando-se em consideração a correção formal e a qualidade da participação do aluno nas atividades programadas, sejam estas presenciais ou por meios alternativos de ensino à distância (40%). Outros produtos de avaliação, tais como trabalhos de investigação ou projetos individuais ou em grupo, terão um peso de 60%. O acompanhamento e tutoria destes elementos de avaliação será realizada presencialmente, ou quando a situação assim o exigir, por meios alternativos de ensino à distância.</p> <p>Todos os recursos de ensino e aprendizagem são disponibilizados pelo docente na plataforma PAE.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>São produtos de avaliação um trabalho final (60%) a realizar no período de funcionamento da disciplina, um conjunto de trabalhos de grupo incidindo sobre na temática da Sociologia realizados em contexto de sala de aula (20%) um conjunto de trabalhos de grupo incidindo sobre na temática da Demografia realizados em contexto de sala de aula (20%).</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>O exame da U.C é de natureza escrita</p>



*Demonstração da coerência  
entre as metodologias de  
ensino com os objetivos de  
aprendizagem  
(máx3000 caracteres)*

Definiram-se os objetivos para a presente unidade curricular de acordo com os diferentes domínios do saber que se pretende abrangentes e ligados ao real. Deste modo, é pertinente a mobilização de literatura científica onde a Demografia e a Sociologia são tratadas de modo aprofundado e sistemático envolvendo a leitura e o debate crítico em torno de teses, artigos, e casos de estudo que permitam a discussão sobre realidades nacionais e europeias.

Os objetivos desta unidade curricular visam o desenvolvimento e a compreensão aprofundada de competências com vista à formação de futuros profissionais com suficiente capacidade de análise dos problemas. Assim, serão implementados dispositivos que permitem operacionalizar o processo de trabalho teórico-prático através da realização de produtos de avaliação com qualidade e rigor.



## Bibliografia

[de acordo com as normas  
em vigor no IPP/Unidades  
Orgânicas]  
(máx1000 caracteres)

### Bibliografia principal

Dem.

Almeida, Anas Nunes, et. Al. (2002). Novos padrões e outros cenários para a fecundidade em Portugal; *Análise Social*, Vol XXXVII, p. 371-409, Lisboa

Arroteia, Jorge Carvalho (1983). A emigração portuguesa suas origens e distribuição; *Biblioteca Breve*, Instituto de Língua Portuguesa, Lisboa,

Machado, Fernando Luís (1997). Contornos e especificidades da imigração em Portugal; *Sociologia Problemas e práticas*; N° 24, p. 9-44, , Lisboa

Medeiros, Carlos Alberto (Coord.) (2005) *Geografia de Portugal*; (Vol 1 a 4), Círculo de Leitores, Lisboa,

Nazareth, J. Manuel (1985). A demografia portuguesa do século XX: principais linhas de evolução e transformação; *Análise Social*, Vol XXI, p. 963-980. Lisboa

Oliveira, Isabel Tiago de (2007) A transição da fecundidade e o sistema de respostas múltiplas em Portugal; *Análise Social*, Vol XLII, p. 471-484, Lisboa

Peixoto, João (2004) País de emigração ou país de imigração? Mudança e continuidade no regime migratório em Portugal; *Socius Working Papers*, N° 2, ISEG, Lisboa

Peixoto, João (2007) Dinâmicas e regimes migratórios: o caso das migrações internacionais em Portugal; *Análise Social*, Vol. XLII, p. 445-469. Lisboa

Serrão, Joel (1982) *A Emigração Portuguesa*; Livros Horizonte, Lisboa

Valente Rosa, Mª João, Chitas, Paulo (2010). Portugal: Os Números. FFMS. Lisboa

Valente Rosa, Mª João, Chitas, Paulo (2013). Portugal e a Europa: Os números. FFMS. Lisboa

Valente Rosa, Mª João (2012). O envelhecimento da Sociedade Portuguesa. FFMS. Lisboa.

Veiga, Teresa Rodrigues; et. Al (2004) Social changes and better health conditions of the Portuguese population 1974-2000; *Hygiea Internationalis*, Linköping University Electronic Press. Suécia

Soc.

Aboim, S. (2014). Narrativas do envelhecimento: ser velho na sociedade contemporânea. *Tempo Social*, 26(1), 207-232.

Cabral, M. V., Ferreira, P. M., Silva, P. A. D., Jerónimo, P., & Marques, T. (2013). Processos de envelhecimento em Portugal: usos do tempo, redes sociais e condições de vida. FFMS. Lisboa

Calha, A. (2014). Saúde, bem-estar e convivialidade dos idosos - Portugal e Espanha, diferenças e semelhanças, no contexto europeu. In A. Anica; A. Frago; C. Ribeiro e C. Sousa (Coord.) *Envelhecimento Ativo e Educação* (30-40). Faro: Universidade do Algarve.

Calha, A. (2015). A condição sénior no Sul da Europa e na Escandinávia. *Saúde e Sociedade*, 24(2), 527-542.

Capucha, L. (2014). Envelhecimento e políticas sociais em tempos de crise. *Sociologia, Problemas e práticas*, (74), 113-131.

Lima, M. (2010). *Envelhecimento(s)*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra.

São José, J. & Teixeira, A. (2014). Envelhecimento ativo: contributo para uma discussão crítica. *Análise Social*, 28-54.



	<b>Bibliografia complementar</b>
<b>Situações especiais</b> <i>(estudantes com estatuto especial,</i>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Excecionalmente, a requerimento fundamentado do estudante com estatuto especial dirigido ao docente da unidade curricular e apresentado até 31 de março, as provas de avaliação podem vir a ser agendadas para outras datas que não aquelas originalmente previstas, ou serem equacionadas modalidades de avaliação alternativas. A decisão sobre os requerimentos apresentados é da competência do docente.</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>O exame da U.C é de natureza escrita</p>

